

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: v4bpjgpl SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 03/12/2019 Moção de aplausos nº 1909/2019 Protocolo nº 10405/2019</p>	
<p>Autor: Dep. Paulo Araújo</p>		

Com fulcro no Art. 185-A do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registremos anais “MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO”, na forma:

O deputado PAULO ARAUJO – PP vem, com esteio nos dispositivos regimentais, fazer inserir na ata dos trabalhos desta Egrégia Casa Legislativa, MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES pela passagem do aniversário do município de CURVELÂNDIA celebrado dia 07 de dezembro de 2019.

Nesta data especial de 07 de dezembro de 2019, em que se comemora o aniversário de criação deste pujante município de CURVELÂNDIA, expresso minhas mais sinceras congratulações a população desse pujante Município Mato-grossense, composto por um povo ordeiro e trabalhador, que arduamente dedicam as suas forças na construção de um futuro promissor.

Pelo exposto, é que venho prestar esta justa homenagem ao município de CURVELÂNDIA e a toda sociedade local.

Que seja dado conhecimento desta moção à Prefeitura Municipal e a Câmara Municipal de CURVELÂNDIA.

JUSTIFICATIVA

A ocupação da área do município de Curvelândia se iniciou a mais de dois séculos, quando se iniciou a formação de [Cáceres](#) no qual pertencia até [1998](#). Foi a partir do século XVIII, quando os primeiros desbravadores sertanistas passaram por estas planícies ainda não habitadas por homens não-índios, mas se presume que alguns caboclos desceram pelo [Rio Paraguai](#) vindo dos garimpos diamantíferos de [Alto Paraguai](#), [Diamantino](#), [Arenápolis](#) e [Barra do Bugres](#) e quando encontraram a Foz do Rio Cabaçal, subiram-no na esperança de encontrarem metais preciosos, porém não encontraram. Foram por certo os primeiros sertanistas a pisarem o solo fértil destas terras, coberta com a exuberante floresta amazônica, intercalada por cerradão e uma diversificada fauna.

Ou ainda aventureiros oriundos de [Corumbá](#) que admirariam as águas do afluente Cabaçal, e espectavam os



encantos da natureza e o esplendor dos animais que habitavam nesta região, navegando por semanas e alojavam a beira do rio Cabaçal por volta de [1900](#). Alguns anos depois os Cacerenses, perceberam a comercializável Poaia que colhidas pelos desbravadores acampados na conhecida hoje como Comunidade Cabaçal, negociavam a matéria prima com produtos alimentícios, roupas e calçados, e transportavam em enormes Batelões, pois não havia estradas, e assim demoravam até oito dias para voltar, dependendo da altura do rio e da força da natureza. A ocupação das terras iniciou-se efetivamente na década de 70, quando o Governo do Estado de [Mato Grosso](#) concedeu alguns títulos na faixa de fronteira [Brasil/Bolívia](#) em terras da União, para alguns fazendeiros imigrantes do Estado de São Paulo, no entanto essas terras foram abandonadas, e invadidas por outros imigrantes vindo de diversos estados, como [Ceará](#), [São Paulo](#), [Pernambuco](#), [Nordeste](#), [Mato Grosso do Sul](#). O povoado foi formado com a vida da família Castrilon, que se instalou nas terras do Fazendeiro Ramiro Ali Murad, que enfrentaram muitas dificuldades em razão a falta de acesso de água e as cidades por falta de estradas. Vieram mais tarde, imigrantes de diversas regiões do [Brasil](#), com incentivos dos que já moravam no povoado e que acreditavam no progresso da comunidade, que na época era [Lagoa dos Patos](#), e após acidente de vários bois na curva da estrada, ficou conhecido como Curva do Boi, e denominado Curvelândia quando passou pelo processo de emancipação.

O município de Curvelândia foi ocupado por pessoas desbravadoras da agricultura e da pecuária, com intenção de possuir grandes terrenos e ter o seu próprio negócio, até porque as terras tinham preços relativamente baixos, o que possibilitava o plantio de grandes extensões de algodão, arroz, milho (que na época não era atingida pelas grandes pragas existentes na agricultura hoje), e ainda a criação da pecuária, que se iniciou desde as primeiras ocupações e foi cada vez mais se expandindo a prática desta atividade, sendo hoje a base econômica do município.

Além do interesse de desenvolver a agricultura e a pecuária, os imigrantes para Curvelândia também contaram com incentivos de alguns programas colonizadores do [INCRA](#) ([Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária](#)). Com isso, aumentou a população, e começaram os interesses pela emancipação do município, na tentativa de ter mais apoio do governo estadual, pois o distrito estava abandonado pelo município de [Cáceres](#), do qual foi desmembrado. Líderes e comunidades em geral resolveram pleitear a emancipação econômica e administrativa de Curvelândia, e ainda um projeto de autoria do Deputado Estadual Amador Tut ([1994-1998](#) e [1998-2002](#)) que tinha como objetivo principal objetivo a emancipação deste distrito, que apesar de possuir pequena extensão, possuía e possui uma imensa diversidade ecológica e grande potencial turístico.

Foram dezenas e dezenas de viagens à [Cuiabá](#), capital do Estado de [Mato Grosso](#) tentando sensibilizar as autoridades e políticos a autorizarem o plebiscito para consultar os habitantes da concordância ou não do Distrito se tornar Município. Autorizado a realizar o plebiscito verificou-se que a grande maioria da população desejava a emancipação, e assim foi emancipada. No dia 28 de janeiro de [1998](#) a LEI nº 6.981 cria o município de Curvelândia, desmembrado dos Municípios de [Cáceres](#), [Mirassol do Oeste](#) e [Lambari d'Oeste](#) publicada no mesmo dia pelo Diário Oficial do Estado de [Mato Grosso](#). A Assembleia Legislativa do Estado de [Mato Grosso](#), tendo em vista que o artigo 42 da Constituição Estadual aprova e o governador do Estado Sanciona a LEI que cria o município de Curvelândia, com sede na localidade de mesmo nome.

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Curvelândia>



Estado de Mato Grosso
Assembleia Legislativa



Paulo Araújo
Deputado Estadual